



Conhecimento dos agentes comunitários de saúde sobre o acidente vascular cerebral: relato de experiência

Knowledge of community health agents about cerebral stroke accident: experience report

Conocimiento de agentes comunitarios de salud sobre el ictus: relato de experiencia

Gabriela Ferreira Gasparini¹; Talita Souza Barbosa²; Igor Fernando Neves³; Eduardo Rocha Covre⁴; Andressa Rocha da Silveira⁵

RESUMO

O acidente vascular cerebral é a morte do tecido cerebral, que ocasiona uma obstrução na artéria, resultando na incapacidade de transportar oxigênio e sangue ao cérebro, apresentando sinais e sintomas visíveis. O objetivo deste relato de experiência é identificar o conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) referente aos sinais e sintomas do Acidente Vascular Cerebral (AVC). As informações foram coletadas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) durante um estágio supervisionado obrigatório com agentes comunitários de saúde. Os agentes comunitários de saúde participantes foram convidados a responder perguntas relacionadas aos conhecimentos deles sobre sinais e sintomas do AVC. Como principais resultados dessa pesquisa temos em sua maior parte entrevistados do sexo feminino e em sua maioria na faixa etária de 35 anos. Após a aplicação do questionário, foi observado que o conhecimento dos profissionais Agentes Comunitários de Saúde (ACS) é relativamente bom, já que precisamos levar em consideração a limitação que esses profissionais têm do acesso a esse tipo de informações sobre o Acidente Vascular Cerebral (AVC) e seus sinais e sintomas.

Palavras-chave: Reabilitação de AVC. Reabilitação. Acidente Vascular Cerebral.

ABSTRACT

Cerebrovascular accident is the death of brain tissue, which causes an obstruction in the artery, resulting in the inability to transport oxygen and blood to the brain, in addition to presenting visible signs and symptoms. The objective of this experience report is to identify the knowledge of Community Health Agents (CHA) regarding the signs and symptoms of Cerebrovascular Accident (CVA). The information was collected at a Basic Health Unit (BHU) during a mandatory supervised internship with community health agents. The participating community health agents were invited to answer questions related to their knowledge about the signs and symptoms of stroke, as the main results of this research we have mostly female interviewees and mostly in the age group of 35 years. After the application of the questionnaire, it was observed that the knowledge of Community Health Agents (CHA) is relatively good, since we need to take into account the limitation that these professionals have in accessing this type of information about Cerebrovascular Accident (CVA) and its signs and symptoms.

Keywords: Stroke rehabilitation. Rehabilitation. Cerebrovascular Accident.

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem. Centro Universitário UniFatecie. gabrielaferreiragasparini@gmail.com

² Graduanda do Curso de Enfermagem. Centro Universitário UniFatecie. talitasouza01@icloud.com

³ Mestre; Professor do Curso Enfermagem do Centro Universitário UniFatecie, enf.igorneves@gmail.com

⁴ Doutor; Professor do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UniFatecie, eduardo.covre@fatecie.edu.br

⁵ Professora Especialista do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UniFatecie, andressa.rocha@fatecie.edu.br



RESUMEN

Un derrame cerebral es la muerte del tejido cerebral, lo que provoca una obstrucción en la arteria, dando como resultado la incapacidad de transportar oxígeno y sangre al cerebro, presentando signos y síntomas visibles. El objetivo de este relato de experiencia es identificar el conocimiento de los Agentes Comunitarios de Salud (ACS) respecto a los signos y síntomas del Accidente Vascular Cerebral (AVC). La información fue recolectada en una Unidad Básica de Salud (UBS) durante una pasantía obligatoria supervisada con agentes comunitarios de salud. Se invitó a los trabajadores de salud comunitarios participantes a responder preguntas relacionadas con su conocimiento de los signos y síntomas del accidente cerebrovascular. Los principales resultados de esta investigación incluyen que la mayoría de los encuestados son mujeres y la mayoría en el grupo de edad de 35 años. Después de la aplicación del cuestionario, se observó que el conocimiento de los profesionales de los Agentes Comunitarios de Salud (ACS) es relativamente bueno, ya que es necesario tener en cuenta las limitaciones que estos profesionales tienen para acceder a este tipo de información sobre el Accidente Vascular Cerebral (AVC) y sus signos y síntomas.

Palabras clave: Rehabilitación de Accidente Cerebrovascular. Rehabilitación. Accidente Cerebrovascular.

INTRODUÇÃO

No Acidente Vascular Cerebral ocorre um infarto cerebral, ou seja, acontece a “morte do tecido do cérebro”, que devido a uma artéria obstruída desencadeia um fornecimento inadequado de sangue e oxigênio ao cérebro. Já o AVC hemorrágico acontece quando um dos vasos sanguíneos cerebrais se rompe, causando uma hemorragia que pode ser classificada em hemorragia intracerebral, ou subaracnóidea (Kuriakose; Xiao, 2020). Entre as complicações e consequências do AVC estão elas: dores de cabeça muito forte, paralisia que é uma dificuldade de se movimentar, fraqueza nas pernas ou dormência, além de outras sequelas como, a face do rosto paralisado (Schwarzbachet al., 2020).

Segundo Kessler (2022) na Estratégia Saúde da Família (ESF), o Agente Comunitário de Saúde (ACS) está capacitado a encaminhar pessoas doentes aos serviços de saúde, acompanhar o tratamento e reabilitação das pessoas. Nesse contexto, este profissional torna-se um elo importante entre a comunidade e os serviços de saúde facilitando a criação de vínculo entre usuários e profissionais (Kessler et al., 2022).

Diante disso, o ACS tem como dever, orientar essas famílias de acordo com o seu conhecimento em relação aos sinais e sintomas do AVC. Acredita-se também que quanto melhor for o conhecimento desses profissionais sobre os sinais e sintomas do AVC, melhor será a orientação aos usuários do território, bem como a agilidade no atendimento (Kessler et al., 2022).

Neste quesito, este relato de experiência objetivou apresentar o conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) referente aos sinais e sintomas do Acidente Vascular Cerebral (AVC).

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência conduzido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do noroeste do Paraná, durante um estágio supervisionado obrigatório no mês de julho de 2023. Participaram deste estudo 20 agentes comunitários de saúde que foram convidados a responder um questionário semiestruturado relacionado aos conhecimentos deles sobre os sinais e sintomas do Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Os participantes foram convidados a responder o questionário utilizando a plataforma online Google Forms, que, a partir das perguntas que eram relacionadas ao conhecimento dos ACS sobre os sinais e sintomas do AVC, com alternativas de resposta A, B e C baseada na escala de likert em três



níveis (concordo, não concordo nem discordo, e discordo), selecionando a resposta escolhida e tabulada posteriormente e organizadas em porcentagem.

A escolha desse método de perguntas foi estratégica, uma vez que este questionário on-line proporciona uma maior confidencialidade das respostas, ocasionado uma maior participação dos profissionais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mediante ao relato de experiência conduzido por um questionário com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), com variados assuntos sobre os sinais e sintomas do AVC, foram explorados pelos profissionais os principais pontos:

Um fator de risco importante é a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), as doenças cerebrovasculares primárias em sua grande maioria, podem ser consideradas hipertensas, assim sendo grande parte dos casos, consequências, como foi destacado pelo Gąsecki (2020).

Alguns sintomas como náuseas, vômitos, tontura, perda de equilíbrio e coordenação são alguns sintomas mais comuns que o Acidente Vascular Cerebral (AVC) apresenta, aponta Devlin (2023). No entanto a ausência de sintomas existe também em grande porcentagem, então se torna mais comum na maioria dos casos, onde é possível acontecer uma crise sem gerar algum sintoma visível, sobretudo um atendimento imediato pode auxiliar na redução de chances de pioras significativas do AVC, como foi discutido pelo Yesilbalk (2019).

Grandes números de pessoas que tiveram algum tipo de experiência com o AVC, em alterações como a fala, visão e compreensão, são alguns dos sinais de alerta para uma crise do AVC, assim como, comprovado que em alguns casos são possíveis acontecer uma recorrência após, e para isso, é necessário mudanças no seu estilo de vida para melhorar a sua saúde, assim foi apontado pelo Kolmos (2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um relato de experiência, após realização do questionário, notamos que o conhecimento dos profissionais Agentes Comunitários de Saúde (ACS) é um conhecimento relativamente bom, visto que eles não tem cursos sobre essa e nem outras patologias, e visando a melhora desse conhecimento e das orientações realizadas, nós planejamos ao final desse estudo entrar em contato com eles novamente com o questionário, e explicar as alternativas corretas, dando ênfase nas que tiveram mais erros.

REFERÊNCIAS

DEVLIN, Shane; BURY, Gerard. Reconhecimento paramédico do acidente vascular cerebral de circulação posterior: uma vinheta e estudo de grupo focal. *Br Paramed J.* 2023 Set 1;8(2):1-9.

GASECKI, Dariusz et al. Controle da pressão arterial no acidente vascular cerebral isquêmico agudo. *Curr Hypertens Rep.* 2020 Dez 10;23(1):3.

KESSLER, MARCIANE, et. al. Prevalência do não recebimento de visita domiciliar pelo Agente Comunitário de Saúde no Brasil e fatores associados. *Temas Livre.* 27(11):4253-4263,2022.

KOLMOS, Mia; CHRISTOFFERSEN, Laura; KRUIUSE, Christina. Acidente vascular cerebral isquêmico recorrente - Uma revisão sistemática e meta-análise. *J Stroke Cerebrovasc Dis.* 2021 Aug;30(8):105935.

KURIAKOSE D; XIAO Z. Fisiopatologia e Tratamento do AVC: Presente Situação e Perspectivas Futuras. *InternationalJournalof Molecular Sciences MDPI,* 21. 7609,02-03,2020. 7.



SCHWARZBACH, CJ, GRAU,aj. [Complicações após AVC: Desafios clínicos no tratamento pós-AVC]. Europe PMC, 2020.

YESILBALKAN, OU, KARADAKOVAN A, DOGRU, et al. Conscientização sobre fatores de risco e sinais de alerta de AVC entre cuidadores de pacientes com e sem AVC: Resultados do questionário. Biblioteca Nacional de Medicina. 2019 Aug;69(8):1114-1118. PMID: 31431763.